

ATA 07

Aos dezasseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e cinquenta minutos, reuniu na sede de Freguesia a Assembleia de Freguesia de Carnota, em sessão ordinária, presidida por José Manuel da Silva e secretariada por Inês Tinoco e Henrique Oliveira. -----

Estiveram presentes; -----

Pelo PS: Joaquim Crispim, Inês Tinoco, Henrique Oliveira, José Manuel da Silva e Andreia Tijaleiro. -----

Pelo CDU: José Manuel Camilo; -----

Pelo PSD: Sandra Santos, Júlio Rufino e Ana Paula Vicente -----

Pelo Executivo: Jorge Oliveira, Luis Fernandes e Maria João Dias; -----

Não compareceram na reunião, justificando a sua ausência, o Sr. Joaquim Miguel Arrenegado-----

A reunião é composta pela seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1: Leitura e votação da ata da sessão ordinária anterior; -----

Ponto 2: Apresentação e eventual aprovação do “protocolo de colaboração técnica e financeira com a Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) denominado “Apoio à aquisição de gás engarrafado pelos consumidores domésticos beneficiários de tarifa social de energia elétrica ou das prestações sociais mínimas” com a finalidade de apoiar os consumidores domésticos, pela aquisição de gás engarrafado; -----

Ponto 3: Apreciação e votação da 4ª Revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa 2022, nos termos da alínea a) do nº 1 do art.º 9 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro; ----

Ponto 4: Autorizar o órgão deliberativo a assunção de Compromissos Plurianuais, artº 6 da Lei nº8/2012 de 21 de fevereiro, regulamentada pelo artº 12º do decreto-lei nº127/2012, de 21de junho; -----

Ponto 5: Apreciação e votação da proposta relativa à alteração ao regulamento e à Tabela Geral de Taxas e Licenças para 2023; -----

Ponto 6: Discussão e votação das Grandes Opções do Plano para 2023, nos termos da alínea a) do nº 1 do art.º 9 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro; -----

Ponto 7: Discussão e votação do Orçamento para 2023, nos termos da alínea a) do nº 1 do art.º 9 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro; -----

Ponto 8: Discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2023, nos termos da alínea m) do nº 1 do art.º 9 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro; -----

Ponto 9: Apreciação de uma informação escrita do Sr. Presidente da Junta sobre a atividade geral da Junta, bem como a sua situação financeira, nos termos do art.º 18º, n.º 1, alínea v) da Lei 75/2013, de 12 de setembro; -----

Ponto 10: Outros assuntos de interesse para a Freguesia e questões apresentadas pelos fregueses. -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu início à reunião e saudou os presentes, agradecendo a presença de todos, passando de seguida à leitura da convocatória, elencando os pontos que compõem a ordem de trabalhos. -----

Ponto 1: Apresentação, discussão e aprovação da ata da reunião anterior, o Sr. Presidente da Assembleia questionou os presentes se tinham alguma alteração a propor ao texto da Ata. Dado não ser apresentada nenhuma proposta, passou-se à votação da mesma, sendo esta aprovada por unanimidade. -----

Ponto 2: Apresentação e eventual aprovação do “protocolo de colaboração técnica e financeira com a Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) denominado “Apoio à aquisição de gás engarrafado pelos consumidores domésticos beneficiários de tarifa social de energia elétrica ou das prestações sociais mínimas” com a finalidade de apoiar os consumidores domésticos, pela aquisição de gás engarrafado; tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta que começou por explicar que este protocolo de colaboração técnica e financeira com o Fundo Ambiental denominado “*Apoio à aquisição de gás engarrafado pelos consumidores domésticos beneficiários de tarifa social de energia elétrica ou das prestações sociais mínimas*” com a finalidade de apoiar os consumidores domésticos, pela aquisição de gás engarrafado”, decorre em parceria com a ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias), e consiste num apoio monetário de 10,00 € mensais para aquisição de bilha de gás, mediante apresentação de determinada documentação. O Sr. Júlio Rufino, questiona como se sabe se existe dotações disponíveis, ao qual a Sr.ª Secretária da Junta Maria João Dias, esclarece que quando se submete a documentação na plataforma não se sabe se haverá dotação, só após a ANAFRE, validar o pedido e transferir a verba para a Junta, é que paga ao freguês. O Sr. José Manuel Camilo, questiona quais os documentos a apresentar, ao qual A Sr.ª Secretária da Junta Maria João Dias esclarece que é o Cartão de Cidadão, uma



fatura do gás (por mês) e a fatura da eletricidade a comprovar em como tem tarifa social ou outro tipo de apoio social. Posto isto o Sr. José Camilo expressa a sua opinião, dizendo que este valor deveria ser transferido diretamente para a pessoa apresentante da candidatura. -----

Finalizada as explicações do ponto número dois o mesmo foi colocado a votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

Ponto 3: Apreciação e votação da 4ª Revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa ----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia ao qual esclarece que esta revisão se deve à inserção de uma nova rubrica na parte da receita, para poder receber a verba correspondente à bilha solidária e excedente da receita. O Sr.ª José Camilo expressou a sua indignação, dizendo que o Executivo não se preocupa com o Orçamento aprovado em Assembleia, acabando por fazer alterações. Não havendo questões o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia colocou o documento a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

Ponto 4: Autorizar o órgão deliberativo a assunção de Compromissos Plurianuais, artº 6 da Lei nº8/2012 de 21 de fevereiro, regulamentada pelo art.º 12º do decreto-lei nº127/2012, de 21 de junho. O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. Este informou que o documento em apreciação é a forma de dar mais autonomia ao Executivo, para a assunção de contratos com entidades diversas. Colocado o documento a votação, foi aprovado por unanimidade; -----

Ponto 5: Apreciação e votação da proposta relativa à Tabela Geral de Taxas e Licenças para 2023, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à Sr.ª Secretária da Junta Maria João Dias, que referiu que a tabela agora apresentada é uma atualização, de alguns valores, devido à inflação e à necessidade de contratação de serviços externos não contemplados, como por exemplo os Serviços de Coveiro, salientando que as Taxas não eram revistas desde 2010. O Sr. Presidente da Assembleia questiona os restantes membros se têm alguma questão que queiram ver esclarecida. Dado não haver questões, foi submetida a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Ponto 6: Discussão e votação das Grandes Opções do Plano para 2023, conforme proposta do órgão executivo, nos termos da alínea a) do nº 1 do art.º 9 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro. O Sr. Presidente da Assembleia pergunta aos membros presentes se pretendem algum esclarecimento ou têm algo a prenunciar-se, ao que o Sr. José Manuel

Camilo refere que o orçamento a votação é um orçamento pobre sem ideias, sendo a seu ver um orçamento de conta corrente, mas que apesar disso vota a favor porque inclui uma rubrica com orçamento para a estrada romana e para o livro sobre a freguesia. Seguidamente o Sr. Júlio Rufino Pede a palavra e questiona o porquê da diferença de 32.000,00€ no orçamento de ano transato para este de 2023. A Sr.^a Secretária Maria João Dias esclarece que a verba em questão, é uma verba que proveniente do Município através de contratos interadministrativos, conforme as necessidades da junta, que tem de previamente ser autorizados pela assembleia municipal, e que não se pode prever aquando da realização do orçamento. O Sr. Júlio Rufino, após ouvir as explicações da Sr.^a Secretária Maria João Dias, partilha que não acha justo que a União de Freguesias de Alenquer tenha imensas obras realizadas pela Câmara Municipal de Alenquer, sem que estas estejam contempladas no Orçamento da União de Freguesias de Alenquer, quase que se fundindo os dois organismos, bem como serviços como a limpeza urbana, mas que no fundo têm orçamentos distintos, sendo injusto para com as restantes freguesias do Concelho. Mais questiona se haverá alguma forma de pressionar a Câmara Municipal de Alenquer a investir mais na nossa freguesia. Ao que o Sr. José Manuel Camilo propõe juntar-se as 8 freguesias rurais e fazer pressão com a Câmara Municipal, ao que o Sr. Tesoureiro Luis Fernandes responde que a junta está disposta a acompanhar a população. Não havendo mais questões, o documento foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Ponto 7: Discussão e votação do Orçamento para 2023, nos termos da alínea a) do nº 1 do art.º 9 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro; -----

No ponto sete, discussão e votação do Orçamento para 2023 conforme proposta do órgão executivo, nos termos da alínea a) do nº 1 do art.º 9 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro. O Sr. Presidente da Assembleia questiona os presentes se têm algum assunto que queiram ver esclarecido pelo Executivo. Não havendo questões, foi submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Ponto 8: Discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2023, nos termos da alínea m) do nº 1 do art.º 9 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro; -----

O Sr. Presidente da Assembleia dá a palavra a Sr.^a Secretária Maria João Dias, que dá a conhecer o mapa de pessoal, esclarecendo que os dois funcionários ainda se encontram de baixa médica, e que temos uma candidatura a decorrer no IEF, mas que até ao

momento todos os candidatos que têm aparecido para as entrevistas, cerca de 30, todos eles não quiseram ficar por diversos motivos, ou não se enquadravam no perfil, ou não era a área profissional deles, ou porque era longe. E que o concurso para mais um posto de trabalho como assistente operacional estava a decorrer encontrando-se a meio do processo, sendo que só estava um candidato a concurso porque o outro candidato tinha desistido mesmo antes das provas, alegando que iria morar para longe. O Sr. José Manuel Camilo por seu turno, questiona se recorrêssemos ao trabalho temporário ao que a Sr.^a Secretária Maria João Dias esclarece que é muito dispendioso. Esclarecido este ponto, o mesmo foi colocado a votação, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto 9: Apreciação de uma informação escrita do Sr. Presidente da Junta sobre a atividade geral da Junta, bem como a sua situação financeira, nos termos do art.º 18º, n.º 1, alínea v) da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Sr. Presidente da Junta começou por esclarecer alguns pontos, tais como o encerramento do Centro de Saúde de Santana da Carnota, onde referiu que houve um pedido de reunião, sobre o encerramento do Centro de Saúde, ao qual tendo o Sr. Presidente da Junta pedido ao Sr. vereador Paulo Franco que também estivesse presente, para melhor esclarecer a população. Nessa reunião foi esclarecido que a Sr.^a Doutora Cristina Taniça iria assegurar as consultas agendadas até ao final do ano. E que findo este ano esta só irá estar às segundas feiras da parte da manhã para passar receituário, baixas e exames. Pediu a palavra o Sr. José Manuel Camilo para referir que tem conhecimento de causa, que estão a telefonar do Centro de Saúde a desmarcar as consultas, e a passar a informação que as urgências terão de se deslocar a Benavente. A Sr.^a Ana Paula Rodrigues por sua vez refere, que necessitou de uma consulta e que a encaminharam para Benavente ou Santa Iria, mas que esta se recusou por ser longe, contactou a Saúde 24, que a encaminhou para o hospital de Vila Franca De Xira por ser mais perto. Pedindo a palavra o Sr. Presidente da Junta também esclarece que a partir do início do ano, o Sr. Vereador Paulo Franco, conseguiu contratar alguns médicos que se disponibilizaram a vir fazer consultas de recurso aos sábados, em vários Centros de Saúde do concelho para combater a falta de médicos. Informou ainda que a situação de a população ter de se deslocar a Benavente já estava contornada. Também esclareceu que muitos dos médicos não querem vir para o sistema público devido à discrepância de ordenados existente entre USF e USP. Esclarecido este ponto da informação, o Sr.

Presidente da Assembleia passou para o ponto dez: Outros assuntos de interesse da Freguesia e questões apresentadas pelos fregueses. Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta informando todos os presentes que o Sr. Diamantino Ferreira, mais conhecido por Pirra, ficou desalojado devido ao temporal, e recusa-se a sair do terreno onde se encontra a casa. Também refere que se têm realizado várias visitas ao local, sendo a última efetuada no dia desta reunião com a proteção civil. O Sr. Diamantino solicitou a colocação de um contentor como solução. Contudo atendendo ao facto de que o terreno não é seu, nem tem autorização do proprietário, a solução imediata é o realojamento em casa de abrigo, a qual não foi aceite. -----

Também foi referido outro caso de apoio social prestado ao Sr. José Duarte Hermano, onde a Junta continua a prestar apoio, facultando transporte para a ida a consultas e tratamentos ao hospital de Vila Franca de Xira. -----

Em relação ao temporal, o Sr. Presidente da Junta esclarece que houve várias derrocadas e inundações, nomeadamente: na rua da Ladeira no Casal da Marinela, no Largo do Chafariz na Pipa, na estrada da Rua do Olival em Santana da Carnota, no Soupo na Rua Estrada Funda e na estrada do Moinho de Vento, havendo necessidade de recorrer a serviços externos, tais como serviços de retroescavadora. -----

O Sr. Tesoureiro, Luís Fernandes, acrescenta que estes assuntos foram todos apresentados ao Sr. Presidente Câmara, Pedro Folgado. Mais acrescenta que foi levado também o tema aquedutos, que estão a ser reparados pela Junta de Freguesia e que foi pedido um apoio financeiro. -----

O Sr. Presidente da Junta, Jorge Oliveira, esclarece que o assunto da estrada do Moinho de Vento, tem se vindo a arrastar desde o tempo do outro Executivo e que a Câmara tem vindo a adiar ao longo dos anos, e a última informação que deram foi que estava em estudo um projeto para a reabilitação da mesma, não havendo previsão para quando as obras.-----

O Sr. Júlio Rufino refere que as valetas da estrada que liga os Cabeços à Pipa, tem as valetas em péssimo estado, não havendo espaço para passar dois carros. Ao que o Sr. Tesoureiro Luis Fernandes, refere que se houvesse boa vontade da Câmara Municipal e colocassem mais um metro de alcatrão e reabilitassem o escoamento de águas já seria uma grande ajuda para os automobilistas que têm de circular por aquela estrada. O Sr. Júlio Rufino acrescenta que os acessos a Alenquer estão cada vez mais degradados,

sendo um péssimo cartão de visita. -----

O Sr. Presidente da Junta esclarece que foi também pedido à Câmara que alcatroassem as zonas mais críticas do acesso à Serra - Casal das Balas. O Sr. Joaquim Crespim refere também, que essa promessa já é antiga. -----

O Sr. Tesoureiro Luis Fernandes informa também que o SEPNA, por coincidência ia a passar na rua do comércio em Santana da Carnota e apanhou o Sr. Mário Fernando, o sr. que tem a sucata ilegal atrás de sua casa no meio de Santana, em flagrante delito a despejar restos de sucata ao pé do caixote do lixo, autuando-o. Refere ainda que em boa hora, o SEPNA, tinha passado, pois já existiam várias denúncias, mas que nunca tinham dado em nada, pois nunca tinham apanhado em flagrante, mas que o depósito de restos de sucata são contantes ao lado dos caixotes do lixo e que por vezes mesmo de dia. Por último este refere, dizendo que se as autoridades atuassem mais, haveria mais respeito, pois neste momento o sentimento de impunidade é elevado, contudo está a tentar-se combater este flagelo que assola a nossa Freguesia. Por seu turno o Sr. José Manuel Camilo acrescenta que, agora também no caixote do lixo do largo do Chafariz na Pipa tem sido recorrente depositarem móveis. O Sr. Presidente da Junta refere que existe um serviço de Monos, que recolhem em casa, e que no nosso Concelho até é gratuito, (dando o exemplo que no concelho vizinho de Torres Vedras este serviço é pago), e mesmo assim as pessoas continuam a deixar tudo ao lado dos caixotes do lixo. O Sr. Presidente da Junta refere que neste Orçamento está contemplado um projeto para a reabilitação das Margens da Ribeira de Santana desde a junta até à ponte do cemitério, mas que só para a realização do estudo é necessário aproximadamente 50.000,00€ e para realizar as ditas obras de reabilitação serão necessários à volta de 225.000,00€, mais iva, bem como pedir pareceres e autorização à APA, custos que a Junta, não pode suportar, mas que se vai tentar pedir apoio tanto financeiro como jurídico para tentar acesso a algum fundo de financiamento europeu. Refere também que o Sr. Vereador está a tentar que seja marcada uma reunião com o ASEIS e com a população, ao qual a Sr.^a Inês Tinoco sugere que seja em horário pós-laboral para toda a população ter acesso. O Sr. Joaquim Crespim acrescenta que por exemplo a reunião sobre o Centro de Saúde foi a meio da tarde e que a Junta estava cheia. Voltando ao tema Centro de Saúde o Sr. Presidente de Junta refere que na reunião com a Câmara Municipal, disse que o sistema SNS24 não está a funcionar, pois não há médico disponível para passar as

receitas. Por sua vez a Sr.^a Inês Tinoco questiona como está a situação do abaixo assinado para a colocação de médicos no Centro de Saúde, ao que o Sr. Presidente de Junta explica que os postais de boas festas que estão a circular é meramente para chatear e entupir a caixa de correio do Sr. Primeiro Ministro, e que em conversa com o Sr. Professor da Informática Sénior, Afonso Faria, este tinha sugerido que um abaixo assinado formal, com alguns dados da população seria mais credível e teria o teor desejado, ao que a Sr.^a Inês Tinoco disponibilizou-se para ir com mais alguém recolher as assinaturas pelas várias aldeias que compõem a nossa Freguesia. O Sr. presidente da junta acrescenta que tem noção que não irá ser colocado médico de família, mas que neste momento não vamos exigir nada menos que um médico. -----

Encerrado o período da ordem do dia, e não havendo nada mais a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia mandou ler a minuta da ata, entretanto elaborada, para aprovação e executoriedade dos pontos da ordem do dia nºs 1 a 8, conforme se dispõe o art.º 57º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

Votada a minuta, verificou-se a sua aprovação por unanimidade. -----

A reunião foi encerrada às 23H55. -----

-----O Presidente da Assembleia de Freguesia-----

----- José Manuel da Silva -----

